



DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ  
ANO XLIII— Nº 874  
1 DE JULHO DE 1988

QUINZENÁRIO

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso — 40\$00  
Tiragem da última edição  
— 1900 exemplares

  
PORTE PAGO

## POR UM TURISMO VÁLIDO NO ALTO-MINHO

### — E Melgaço?

O problema turismo pertence, na actualidade, como elemento válido de bem estar, de saúde, de cultura e de vantagem económica, a todos



RAPARIGA DE VIANA

os Governos e a todas as sociedades.

A saúde física e a psíquica reclama-no; a cultura recomenda-o; e a economia não prescinde dele.

O Alto Minho, a que pertencemos, tem características únicas para um turismo autêntico: a paisagem, a delicadeza das gentes, a monumentalidade da arte, e a gastronomia singular tradicionalmente conservada.

A Região Turística do Alto Minho (Costa Verde) que se

estende de Esposende a Melgaço oferece mar e rio, veigas e serras, festas e romarias, tradições e costumes, zonas de convívio ameno e locais de contemplação e concentração maravilhosos.

O problema turístico do Alto Minho tem sido, neste ano, abordado de diferentes maneiras, todas elas convergentes em ordem a obter-se uma realidade local, nacional e internacional: o Turismo do Alto Minho é único na variedade da paisagem, no bucolismo dos seus rios, na qualidade e quantidade dos seus solares, na ecologia e na gama surpreendente da arte seja arquitectónica seja escultural.



UM RECANTO DO PESO

Felizmente que em 1988 se procurou accionar um trabalho

indispensável à efectivação de Turismo autêntico:

— a proposta da criação de um Curso Superior de Turis-



CASA DA TORRE, SEC. XIV, LANHELAS

mo; e

— o I Congresso Internacional de Turismo no Espaço Rural.

Aquela — a proposta — foi anunciada em conferência de imprensa, efectuada em 8 de Abril; o Congresso realizou-se nos dias 26, 27 e 28 de Maio.

A proposta da criação de um Curso Superior de Turismo já recebeu, superiormente, o parecer favorável no plano estratégico, embora a mesma proposta não tivesse, ainda, sido analisada no plano técnico.

Entre os objectivos que se pretendem alcançar, coloca-se em primeiro lugar, este: "Contribuir para o desenvolvimento do Turismo Regional, na convicção de que não é possível desempenhar um papel significativo relativamente aos mercados turísticos nacionais e internacionais sem dispor de um ensino devidamente qualificado neste domínio. Este objectivo regional terá na região do Alto Minho o seu quadro preferencial."

Para o Congresso Internacional de Turismo no Espaço Rural, os temas escolhidos fo-

ram: "Viana é amor" e "Turismo todo o ano".

Os temas são uma realidade de que os congressistas

requintada, com marisco a sair do mar e vinhos capitosos — esta uma imagem gastronómica da Região de Turismo do Alto Minho, uma das zonas do País onde a culinária prima pela qualidade e variedade.

Quem não aprecia o caldo verde e a broa, as papas de sarrabulho, o bacalhau, a lampreia, o sável, a sardinha assada, a truta e o salmão?

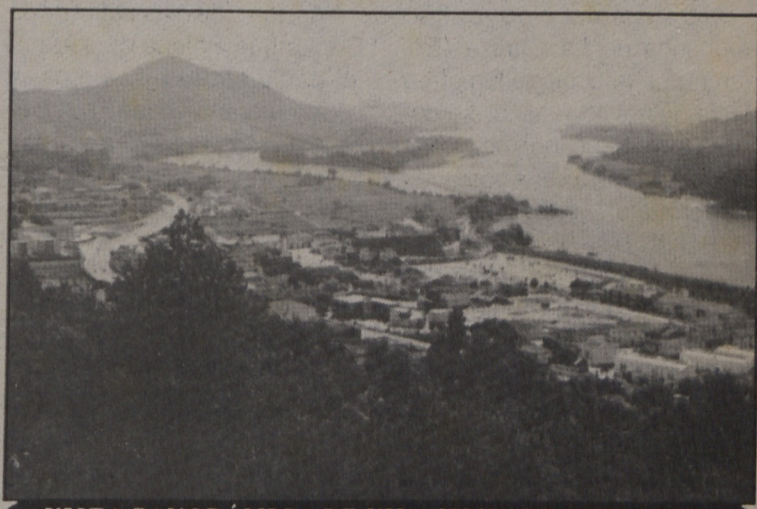
Quem não teve já a oportunidade de conhecer os deliciosos mariscos do Alto Minho, os gostosos pratos de polvo, o cabrito assado, os rojões de porco e as «tripas» à moda do Porto?

E que dizer do seu presunto e dos enchidos, e da sua riquíssima doçaria de longa tradição conventual?

Efectivamente, ter a oportu-

certamente apreciaram com interesse e esperança.

E, então, tê-lo-ão documen-



VISTA PANORÁMICA DE VILA NOVA DE CERVEIRA

tado na gastronomia regional, de que o "Globtur" de 8 a 21 de Março, deste ano, faz este eloquente registo, aliás corroborado por quem quer que seja que nos visite:

"MESA farta, saborosa e

nidade de conhecer a gastronomia da Região de Turismo do Alto Minho é contactar com a expressão mais feliz (e correcta) da verdadeira culinária portuguesa."

CONTINUA NA 6ª PÁG.

### PEDIMOS DESCULPA

Devido a avaria na máquina de impressão o número anterior de "A Voz de Melgaço" saiu muito atrasado. Que os nossos leitores nos perdoem.



FOZ DO MINHO, CAMINHA



# DA VILA E CONCELHO

## POSTO DE TURISMO

Há algum tempo que a Câmara municipal vem tentando arrancar com a construção do Posto de Turismo Concelho.

Começou por localizar o terreno junto ao Lar da Terceira Idade (Loja Nova) em terrenos pertença da Santa Casa da Misericórdia. Tendo chegado a acordo com esta Instituição, ainda não foi possível fazer a escritura, por razões de ordem burocrática, pois o terreno ainda não está em nome daquela Instituição e por isso o processo se tem vindo a atrazar.

Porque se está a tratar da legalização do terreno, o que esperamos seja para breve, e estando já autorizado um empréstimo do Fundo de Fomento de Turismo para a sua construção, julgamos ser possível anunciar que no início do ano de 1989 poderá arrancar a construção do Posto de Turismo de Melgaço.

Estamos certos que, com este empreendimento, mais uma lacuna será tapada no nosso concelho e numa área tão importante, pelas potencialidades que possuímos, como é o caso do Turismo.

## XXII FESTA DO PRESUNTO (XAMON) EM LA CANIZA

Na vizinha povoação fronteiriça de La Caniza (Espanha), a poucos quilómetros desta vila, vão realizar-se como já é costume, nos próximos dias 13-14-e-15 de Agosto, as tradicionais «FESTAS DO PRESUNTO» (XAMON), especialidade típica daquela terra, que este ano conta a sua XXII Edição.

Preside aos festejos o dinâmico Presidente do Município local D. César José Mera Rodrigues, que também é Vice-Presidente da Deputação de Pontevedra, impulsor dos grandes melhoramentos daquela vila galega, um dos mais lindos pontos turísticos da Galiza, situada à margem direita do Rio Minho.

Estarão ali presentes, as mais altas representações da magistratura provincial, bem assim como o chefe do Distrito.

Esta festa, em geral, obtém assinalável êxito bem patente, aliás, no número de pessoas que consegue mobilizar, como

já é tradicional.

De facto, podemos dizer que esta festa se repete todos os anos, e cada vez melhor.

Durante os dias festivos o Restaurante «O POZO» e o Bar «RESERO», daquela localidade, confeccionarão as mais variadas especialidades da Gastronomia Galega, para os visitantes que ali acorrem.

Os festejos são abrilhantados por diversas orquestras e encerram com uma deslumbrante sessão de fogo de artifício.

## BAPTIZADO

Na Igreja Matriz desta vila, foi baptizada uma menina a quem foi posto o nome de **Ana Luisa** filha do Sr. Miguel Orêncio Gonçalves Pereira e da Sr<sup>a</sup> D. Maria Luisa da Silva Oliveira.

Foram padrinhos os avós paternos Sr. Miguel Henrique Gonçalves Pereira, comerciante e sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Maria Morais Esteves.

Findo o acto baptismal, foi servido um primoroso almoço no Restaurante «MINI ZIP - ZIP» desta vila a inúmeros convidados e familiares.

À neofita desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

## CASAL MELGACENSE EM VIAGEM A FRANÇA

A fim de assistirem à Comunhão Solene de seu neto, partiu para Franca o casal nosso conterrâneo Sr. Henrique Rodrigues e sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Maria Bernardete Domingues Rodrigues.

Desejamos que tivessem feito boa viagem e feliz regresso.

## AUGUSTO VAZ

Acompanhado de sua Ex-ma Família, esteve, entre nós, de visita, o nosso ilustre amigo conterrâneo e estimado assinante Sr Augusto Vaz, funcionário superior da Alfandega do Porto.

Os nossos cumprimentos

## NOVO ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Abriu ao público nesta vila,

um novo estabelecimento comercial, denominado «STAND IRMÃOS PEREIRA» (Comércio de Automóveis Lda.)

Esta nova casa, tem as suas instalações no rés do chão do edifício da Casa do Povo desta localidade e destina-se à venda de automóveis «PEUGEOT» «FORD» «ALFA- ROMEO» e «OPEL».

Aos seus proprietários, que são naturais de Monção, apresentamos os nossos parabéns, com desejos de bom negócio.

8º

## ANIVERSÁRIO Dr. ANTÓNIO CÂNDIDO ESTEVES

No próximo dia 7 de Julho ocorre o 8º aniversário do falecimento do ilustre melgacense Sr. Dr. António Cândido Esteves, que foi o decano dos médicos da nossa terra e Director Clínico do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, pessoa de grande prestígio a quem o povo de Melgaço, tanto o rico como o pobre, muito deve.

Nesse dia, na Igreja Matriz, será celebrada missa por sua alma.

## ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício o nosso estimado assinante Sr Alvaro Augusto Vilas.

Felicidades o aniversariante, com desejos de longa vida.

## OPERADA

Na Clínica de Forjães-Esposende, foi submetida a uma intervenção cirúrgica a nossa conterrânea Sr<sup>a</sup> D. Maria Fernanda do Paço Ferreira Rosas, esposa do Sr. João de Deus Eiras Rosas, funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor em Caminha.

À enferma, desejamos pronto restabelecimento.

## LAR DA TERCEIRA IDADE

É com carinho que os melgacenses vêm crescer, dia-a-dia, o Lar da Terceira Idade.

Como já se tem dito, a Santa Casa da Misericórdia de

Melgaço, nas pessoas dos seus representantes máximos, teve um árduo caminho a percorrer «nomeadamente no processo de aquisição do terreno».

Os espíritos são não desanimam e, a prová-lo, o grande e funcional imóvel que se ergue na Loja Nova, em bom ritmo de acabamento.

O total do seu custo ronda os 113.000 contos que serão canalizados através do Centro de Segurança Social de Viana do Castelo, ao qual nós enviamos daqui um profundo agradecimento, na pessoa do seu Presidente, incansável no apoio que tem dado aos melgacenses.

A conclusão deste empreendimento pelas verbas inscritas no PIDDAC, será em 1989. No entanto, estamos esperançados que tal possa vir a suceder ainda no corrente ano, pela libertação antecipada de somas que permitam ao empreiteiro acelerar o ritmo de acabamento.

De qualquer forma, ele aí está, o Lar das Pessoas Idosas, uma obra da Santa Casa da Misericórdia.

## DE CHAVIÃES!

Já lá vão uns anos em que se podia dormir com as portas escancaradas e sem a preocupação de sermos incomodados por pessoas estranhas à nossa convivência.

Hoje em dia são tantos os abusos e os descaros com que se praticam o assassinato e os roubos em Portugal, que nos deixam atónitos e receosos de podermos sair das nossas casas.

O Governo até pensa gastar uns milhares de contos na modernização e construção de cadeias novas. Melhor seria ouvirmos o Governo dizer que iria gastar não uns milhares mas sim uns milhões de contos na construção de casas de habitação para aqueles que ainda não a têm, e que muitas vezes vivem miseravelmente.

## OS QUE NOS VISITARAM!

Aproveitando um «fim de semana prolongado» tivemos o prazer de ver por estas paragens os nossos conter-

râneos»

## DE LISBOA

Carlos Lourenço e sua esposa D. Angelina de Castro Lourenço, acompanhados de seus filhos e noras.

## DE BRAGA

António Guerreiro e sua esposa D. Maria Alice, e António de Melo e esposa D. Maria de Carvalho.

## ANIVERSÁRIO

No próximo dia 8 de Julho faz anos o nosso estimado amigo sr. Armando Miguel de Carvalho, residente no lugar das Lages.

Pelo respeito que nos merece queremos, com toda a estima e consideração, associarmos-nos a tão jubiloso acontecimento que será a comemoração dos seus 91 anos de vida.

Que Deus lhe continue a dar saúde e boa disposição, para atingir, pelo menos, a meta dos 100 anos, são os nossos sinceros desejos.

## TEMPORAL

Na tarde do dia 21 do corrente mês, mais ou menos pelas 18 horas, um caudal de chuva, acompanhado de uma fortíssima trovoadas, assolou tanto esta freguesia como todo o concelho de Melgaço, sendo muitas estradas e caminhos e até bastantes casas, inundados pelas chuvas torrenciais, havendo por tal facto, muitos prejuízos.

António Reinales

## «A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS:

ANTÓNIO LUIS VAZ E JÚLIO HILARIÃO VAZ

Director:

JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:

CARLOS NUNO SALGADO VAZ REDACÇÃO E

ADMINISTRAÇÃO:

Largo da Senhora-a-Branca, 105 — 4700 BRAGA — Tel. 25284

Composto e Impresso em Offset Empresacoop — R. Bernardo Sequeira, 591 — Tel: 79 850 — Braga

Assinaturas (Anual): 800\$00

Aos assinantes que recebem o jornal com uma 3ª dobra ou cinta mais 300\$00 por ano

MEMBRO DA  
**AINDA**  
ASSOCIACAO NACIONAL DE IMPRESSORES



## “Coluna dos nossos assinantes”

**Martins Lourenço** - actualmente a residir com a família em Prado, esteve bastante doente este nosso particular amigo e presado assinante. Felizmente já se encontra bem melhor. Que não seja nada, e breve volte ao seu normal estado de saúde, são os votos sinceros de todos quantos o estimam.

**Manuel Durães** - muito embora more em Queluz, o certo é que, todos os anos não se esquece de visitar a sua Terra Natal onde cavaqueia sempre com os seus conterrâneos, conversando e relembrando os velhos amigos.

Não se esqueceu de por a sua assinatura em dia, tendo já pago os anos de 1991.92.93. O nosso muito obrigado.

E se todos procedessem assim? Que maravilha...

**José Martins da Costa Lobo Maia** - Tendo falecido há bem pouco tempo, homem digno e honesto, que sempre mereceu a estima dos Melgacenses, sou bemos há dias que sua esposa mandou liquidar a sua assinatura respeitante a 1988.

Muito obrigada, D. Pureza Maia, que Deus lhe dê muitos anos de vida.

**Nuno Cândido Domingues** - De Alvaredo, tem estado doente. Estimamos-lhe rápidas melhoras. Que tudo lhe corra o melhor possível são os nossos desejos sinceros.

**Manuel José Salgado (Pai)** - Uma das pessoas mais idosas de Prado, a quem com tanto gosto todos os anos escreviamos e sempre que possível para o jornal, acerca do seu aniversário, surpreendeu-nos quando há dias recebemos a infausta notícia do seu falecimento. A família,

endereçamos os nossos sentidos pêsames.

**Miguel S. Pereira** - Soubemos há dias, de forte fidedigna, que este nosso colaborador e amigo já possui prontos para entrarem em funcionamento brevemente doze quartos, dotados das melhores condições de higiene.

Quartos de casal, com mobílias completas e roupas novas, com águas-quentes e frias, aquecimento, quarto-de-banho privativos, telefone e circuito de música e TV.

Este, mais um grande melhoramento de que Melgaço há muito carecia.

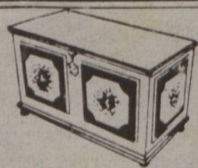
Aos turistas que nos visitam, podem ver para crer, pois Melgaço vai crescendo com os pés assentes no chão.

Ao Miguel Pereira, que tanto tem feito pelo engrandecimento da sua Terra Natal, muitas vezes esquecido por certos críticos fanáticos, os nossos parabéns.

### VENDE-SE

**Casa de morada e Quintinha, sita no Lugar de Galvão - Melgaço.**

**Trata Maria da Conceição da Rocha ou Irene da Cunha Galvão - Melgaço**



### ARCA

Seguros - Apartamentos - Legalizações  
A.C.P. - Autogrupos

Maria Fernandes Val Brito

Rua Velha - Melgaço - Telef. 43111 - 4960 Melgaço

### MANUEL CAJÃO

MÉDICO - CLÍNICA GERAL

CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio.

FONTE DA VILA - TEL. 42820  
MELGAÇO

## DE PADERNE

Festa em honra de S<sup>o</sup> António.

Foi no dia 12 do corrente que se realizou a Festa de St<sup>o</sup> António, assim como a Comunhão Solene de muitas crianças de ambos os sexos.

No dia 11, à noite houve uma linda procissão de velas que percorreu o itinerário habitual com o maior respeito.

A pregação que muito agradou, foi feita pelo senhor arcebispo de Tangil, do concelho de Monção.

A Santa missa e a procissão foram acompanhadas por um grupo musical/ LA - MI - RE do concelho de Monção, que muito agradou.

Nesse mesmo dia, à tarde, houve missa e sermão em honra do Sagrado Coração de Jesus.

## PELO PESO

No dia um do corrente, as termas bem como os senhores industriais de hotelaria abriram suas portas para mais uma época de trabalho.

Nesse mesmo dia, Pensão Boavista teve o prazer de registar quinze hóspedes que, por ser o 1<sup>o</sup> dia não foi nada mau.

A Residencial Boavista está completamente construída e dispõe do que há de melhor e mais actualizado no ramo a que se destina, isto é, satisfazer os desejos do maior exigente.

Este grande melhoramento que muito honra e engrandece o Alto Minho é digno de ser visitado.

No lado extremo junto à entrada principal das Termas, estão a construir um pequeno edifício, que, segundo consta, destina-se ao posto de Turismo.

O local não pode ser de melhor escolha.

Só é pena não tivessem pensado nisso há mais tempo, visto que, onde actualmente funciona, não dispõe de condições apropriadas devido à sua má localização.

D. S.

### LEIA E DIVULGUE

«A VOZ DE MELGAÇO»

### VENDE-SE

Terreno c/10.000 m<sup>2</sup>; Optimo para construção; Bons acessos; A 250 metros da estrada Nacional em Albergaria, 15 quilómetros de Monção e 18 de Melgaço.

Com vinha, muita água e luz. Bom preço.

Telefonar: 9862912 ou 870407

### PASSA-SE

CAFÉ - CERVEJARIA OCEANO

Prédio Costa Verde MONÇÃO

Trata - Telf. 42555 Melgaço  
" - Telf. 53366 - Monção

### Dr. Oliveiros Rodrigues AVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro - MELGAÇO -

Compre agora e pague em 12 MESES, em -

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS  
TELEF. 42695 - 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:  
RUA DA CALÇADA

### SERRALHARIA ARTÍSTICA C O D Y

- PORTAS - CAIXILHOS -  
- MARQUISES -  
( Tudo em Alumínio Anodizado)

de Carlos Alberto Codesso  
Granjão . Paderne Telef. 42244  
4960 Melgaço

## PAÇOS

### Falecimento

- Na sua residência no lugar do Coto faleceu, inesperadamente, a senhora Maria da Conceição Gomes, também conhecida pela (São), viúva de 59 anos, natural de Ferreiros Braga e residente nesta freguesia há muitos anos.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, para o cemitério local. Paz à sua alma.

A toda a família enlutada, as nossas sinceras condolências.

### Problemas locais -

Quando do funeral da Senhora São, este para não ir dar a volta do Casal à Ferraria teve de se sujeitar a passar pelo caminho que lhe pertence e que se chama caminho do Barreiro. Aconteceu que as pessoas que pegavam a urna e não só não se preveniram em casa, para levarem calçado botas de água e desta forma, disseram mal da sua vida porque aquele caminho como todos sabem deixou de estar uma vergonha e está um escândalo.

Sabemos que a culpa não é da Junta, porque esta não tem rendimentos, até porque Paços, deve ser uma das freguesias do concelho, mais pobre, porque não tem rendimentos das Florestas e neste caso as Câmaras deviam ter isso em conta. Andam para aí a dizer, e nós já aqui o dissemos pela boca dos responsáveis que em Março passado, iriam começar os trabalhos de abertura duma estrada que substituiria aquele caminho. No entanto já estamos em fins de Junho e ainda continua tudo na mesma.

E já que estamos com a mão na massa, também gostaríamos de contar, aqui outra história idêntica. Há tempos, quando dum funeral ali no lugar do Campo das Bouças, devido à chuva que naquele dia caiu, foi preciso ir dar a volta às portas de S. Gregório, tal era o estado em que aquele caminho se encontrava.

O caminho em questão, mais parece um caminho de cabras, do que propriamente uma via por onde passam pessoas humanas.

Pobre Paços como estás! De facto é de lamentar que nos fins do século XX, isto ainda aconteça nestas terrinhas abandonadas, deste cantinho de Portugal.

C.

### ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes  
agente oficial das marcas AEG  
TELEFUNKEN e GRUNDIG  
Assistência Técnica  
VENDA DE APARELHOS  
ELECTRODOMÉSTICOS  
RUA DO RIO DO PORTO  
TELEFONE 42650 - 4 60 MELGAÇO

### AMIGO LEITOR

Pagar sempre a assinatura  
Bem cedo e directamente  
É contributo importante  
Que pode dar toda a gente.



História e Vida

# Ensaio Monográfico

— Lourenço Alves —

## — Igreja de Rouças (Melgaço) — I

QUANDO já tinha saído o meu livro ARQUITECTURA RELIGIOSA DO ALTO MINHO (igrejas e capelas do séc. XII ao séc. XVI), detectei, inserida no pano da torre, desta igreja, virado a poente, uma pedra enxaquetada, talvez único resto dum imposta românica. Disseram-me que tinha sido encontrada nos muros do torreão antigo, entretanto demolido para construir a torre actual. Mesmo que assim seja, a sua origem deve estar na primitiva igreja românica que existiu antes da actual, situada no mesmo local ou em sítio diferente, destruída nos fins do séc. XVII, para erguer a que existe, conforme uma inscrição e data situada no pano da cabeceira: «BLASIUS DE ANDRADA DA GAMA ABBAS IN UTROQUE JURE LAUREATUS A FUNDAMENTIS EREXIT — MDCLXXX».

Prometi, naquele dia, dizer alguma coisa acerca desta igreja que, segundo alguns monografistas, estava, outrora, rodeada de frondo-

sos castanheiros, num local aprazível, de caras viradas para o vale do Minho que abarca pelo poente a nobre vila de Melgaço.

A freguesia de Rouças, com 7 km de comprimento por 5 de largura, fica situada na margem esquerda do rio Minho, a pegar com a vila de Melgaço pelo poente, a paróquia de Chaviães pelo norte, e sul com a de S. Paio e a nascente com a de Fiães. A sua área estende-se desde a costa oeste da serra do Pernidelo até junto das muralhas de Melgaço. Embora acidentada, possui alguns vales onde se colhe bom vinho branco, em nada inferior ao de Monção, sobretudo em Barreiras e em Cavaleiros.

Cavaleiros, Aldegar, Paço, Peres, Vilela, etc. sugerem-nos povoações antigas, quicá dos tempos medievais, como aliás o próprio topónimo de Rouças. Em documentos antigos aparece-nos «Roucic» «Ronces» e «Roncaes», dando a entender a sua origem antropomímica.

Confrontando, agora, os dados demográficos numa perspectiva diacrónica, verificamos que houve altos e baixos, resultado não só no fenómeno endógeno — progressão recessão — no evoluir das sociedades, mas também de erros, que consideramos graves, dos informadores.

Sabemos que a contagem sistemática e periódica da população só começou a fazer-se a partir de 1864. Até aí, davam-se estimativas que, muitas vezes, não correspondiam à realidade.

Assim, para a freguesia de Rouças, nos princípios do séc. XVIII, o P.e A. Carvalho da Costa (Corografia Portuguesa, I, pag. 299) dava-nos 150 fogos. Cinquenta anos depois (Inquéritos Paroquiais), subira para 188. Em 1880, o total é de 225 fogos. Em 1911, a população ronda 230 fogos para 960 habitantes. Sobe, em 1950, para 313 fogos, para baixar, nos vinte anos seguintes, para 272, com uma

população de 1.038 habitantes. O último censo dá-nos 274 fogos para 1.043 habitantes.

Contudo, estes números do último censo não podem alhear-se dos 367 alojamentos registados, índice seguro numa preferência, cada vez mais acentuada, pelas excepcionais características do solo e do clima que a freguesia oferece a quem deseje repousar nos fins de semana ou nas férias.

É certo que nestes quase cem alojamentos que excedem a população residente estão incluídas as casas dos emigrantes que ainda devem pesar muito nesta freguesia.

No entanto, isto não altera em nada o nosso pensamento de que tudo o que se tem dito sobre as encostas soalheiras e as veigas férteis de Rouças contribuiu sobremaneira para o seu povoamento e se, nas últimas décadas, a população residente tem baixado, isto deve-se mais ao surto de emigração que, nesta localidade, marcou bastante o índice demográfico.

Do "Notícias de Viana" de 28 de Abril de 1988

Fundação Eng. António de Almeida

Esta Fundação, a que preside o Dr. Fernando Aguiar-Branco, publicou três volumes que intitulou «Sinopse de Actividades»: um refere-se ao ano de 1986, outro a 1987, um terceiro abarca as actividades da Fundação de 1984 / 1987 referentes ao Centro Unesco do Porto, «departamento da Fundação eng. António de Almeida, sem fins lucrativos».

Como se depreende dos títulos e do ano a que se reportam, verifica-se que se trata de um registo-notícia das actividades desenvolvidas. E que foram muitas e importantes para a cultura e a arte.

### Emergência Social

O Centro Regional de Segurança Social de Viana do Castelo criou o Serviço de Emergência Social.

Este Serviço entrou em funcionamento no dia 1 de Junho e foi instalado na Rua Grande, nº 30, e está ao dispor, durante as 24 horas do dia com o telefone (058) - 24054, de quem tenha precisão imediata: famílias em situação económica e social graves, e de um modo especial crianças, jovens, deficientes e idosos.

### CONGRESSO NACIONAL DE LEIGOS

Realizou-se em Fátima de 2 a 5 de Junho. De Melgaço, e na representação da Diocese, tomaram parte: padre Justino Afonso, D. Maria Cândida Meneses e Rui Manuel Lisboa de Sousa Meneses.

### EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia  
Autopullman de luxo - Serviço de Bar

#### VIAGENS RESENDE

Porto - Rua dos Carmelitas, 7  
Lisboa - Rua dos Bacalhoeiros, 20-A

#### e AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA

#### S. GREGÓRIO - BRAGA - PORTO - LISBOA

a	b		Localidades		a
7.30	19.45	P	S. Gregório	C	20.25
7.45	20.00	P	Melgaço	C	20.10
10.15	22.15	C	Braga	P	18.00
10.15	22.15	P	Braga	C	18.00
11.25	23.25	C	Porto	P	16.30
13.00	00.00	P	Porto	C	16.00
18.00	5.00	C	Lisboa	P	11.00

#### Observações

- a) Excepto Sábados e Domingos
- b) Aos Domingos

## MELGAÇO, 11 DE JUNHO DE 1988

No dia 10 de Junho dia do Anjo de Portugal, cerca de duas dezenas de jovens do grupo Salon de Melgaço, a convite de um dos grupos Salon de Braga, reuniram-se num convívio arquidiocesano na freguesia de Galegos (S. Martinho) do concelho de Barcelos.

Depois de se terem concentrado no salão paroquial mais de uma centena de jovens encetaram a pé a subida para o cimo do monte do Facho onde se encontra o santuário de Nossa Senhora da As-

sunção.

A subida bastante íngreme, que eu calculei em dois mil metros, não nos custou a fazer. O grupo acompanhado pelo padre José Luis, subia a tocar tambores e dando largas à sua alegria.

Chegou-se ao cimo do monte cerca de uma hora da tarde, e já apetecia o almoço. Apesar de esperada, a chuva também chegou, mas o problema estava resolvido: na casa, que fica ao lado do santuário, as mesas estavam armadas e só houve o trabalho de cada

qual estender o seu farnel e comer, porque o apetite com a escalada do monte não faltava. Fora do salão, a chuva caía com abundância; dentro sentime jovem com tanta alegria, e pensei: afinal só é velho aquele que deixa envelhecer o espírito.

Quando acabamos de comer, a chuva também deixou de cair. A tarde, embora sem sol, esteve boa. No largo do santuário os jovens com jogos, toque de tambores e cânticos deram largas à sua alegria, e às 16.30 horas teve lugar no santuário a Santa Missa à qual assistiram todos os jovens com um respeito que me comoveu. No fim foi a descida do monte e o regresso às suas terras. Um dia passado no meio dos jovens que nunca esquecerei. Parabéns à Câmara de Melgaço que gentilmente cedeu o seu autocarro para que o grupo de jovens de Melgaço pudesse assim assistir a tão lindo e útil convívio.



AGÊNCIA IMOBILIÁRIA

— de — HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

ADMINISTRADOR DE IMOVEIS PROFISSIONAL

COMPRA E VENDA

Terrenos para plantações de Alvarinho, construção, Apartamentos, Vivendas, casas velhas, lojas, e Escritórios. Do Norte ao Sul de Portugal.

Rua do Câno - Bairro dos Padrões - Telef. 52872

4950 MONÇÃO

Dois Terrenos de Construção, sítos no lugar de Reiz - Troviscoso

Contactar na Agência - Predimonção, Telef. 52872

M.C.







**FABRIMAR DO PRINCIPIO AO FIM**

**UMA RAÇÃO DE RAÇA**

**À VENDA NA COOPERATIVA DE MELGAÇO**

**FABRIMAR**

**FÁBRICAS DE MOAGENS DO MARCO, LDA**

D I V U L G U E A C U L T U R A !...

## ROUSSAS

**MARIA PORTELA** — Com a linda idade de 94 anos, faleceu no lugar dos Oleiros a senhora Maria Portela, solteira. Foi uma vizinha que a acompanhou nos últimos tempos de vida, gesto que é dignificante e se regista com agrado.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério paroquial precedido de missa de corpo presente em que participaram muitas pessoas.

Paz à sua alma.

**DESPESAS INESPERADAS NA IGREJA** — Esta não é uma boa notícia, pois vai acarretar maiores despesas para a freguesia e demora nos trabalhos de restauro.

Ao revistar o forro para executar nele as obras de que carece, verificou-se que o madeiramento de sustentação do telhado e do forro precisava de ser mudado. Todos ficaram espantados, pois ainda não foi há muitos anos que foi deitado o telhado novo à Igreja.

Os trabalhos de restauro da Igreja para uma comemoração condigna do 3º centenário sofrem, assim, um sério atraso e provocam despesas bastante acrescidas.

Como se isto não chegasse, na trovoadas de 14 de Maio, uma das faíscas fez estragos no telhado da capela-mor, mesmo junto ao arco de cruzeiro. A água caía dentro da Igreja como se fosse cá fora.

### AINDA AS TROVOADAS

Mesmo os mais idosos se lamentam, pois que não se recordam de um ano tão mau para a agricultura e com tanto

CONTINUA NA 6ª PÁG.

## NECROLOGIA

### MANUEL ESTEVES

No lugar da Cela galega, faleceu em 15 de Junho o senhor Manuel Esteves, de 77 anos de idade, comerciante, casado com a senhora D. Aurora Vaz, de Portocarreiro, pai de Manuel, António e Aurora, casados, residentes na cidade de Braga.

O funeral, com grande acompanhamento e participação de pessoas sobretudo, de Portugal, realizou-se no dia seguinte à tarde para o cemitério paroquial de Levandeira, mais conhecida por Padrenda. Presidiu à eucaristia o arcepreste D. Emílio, em substituição do simpático e jovem pároco, D. Camilo, que tinha outros afazeres inadiáveis. Concelebraram mais 3 sacerdotes: P. e Manuel Lourenço, pároco de Fiães e arcepreste de Melgaço, P. e António Rodrigues, pároco de Ceivães e P. e Carlos Nuno Vaz estes dois parentes do falecido. Um outro sacerdote participou também dos cânticos, D. Manuel, que esteve 30 anos no Brasil e regressou, há pouco, à Galiza para acompanhar seus pais já velhinhos.

Ficámos gratamente impressionados ao saber que D. Camilo,

pároco de Padrenda, tem preocupação com a pastoral dos doentes, fazendo visitas assíduas aos enfermos e procurando levar a ajuda e consolo que a fé e a recepção dos sacramentos proporcionam. Tem igualmente o saudável costume de ir fazer uns bons momentos de companhia aos familiares do defunto rezando com todos. Gostámos ainda da solenidade transmitida à celebração da eucaristia do funeral, com belos cânticos participados pelo povo, com monições apropriadas e de grande sentido de presença e solidariedade para com os doridos e todos os presentes, e com uma homilia que, realmente, ajuda a viver mais intensamente momentos tão fortes como os que se referem a uma morte.

À porta da Igreja, bem visível, lá se encontrava uma folha impressa com as indicações referentes à pastoral sacramental na paróquia: — preparação e vivência dos baptismos; celebração do crisma; celebração da penitência; preparação e celebração dos casamentos; administração da Santa Unção; celebração cristã da morte.

À esposa, filhos, genro e noras, aos netos e demais familiares apresentamos sentidas condolências e elevamos ao Senhor uma fervorosa prece pelo eterno descanso do falecido

### VENDE-SE

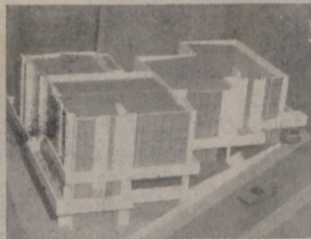
Vende-se na Vila de Melgaço, na Rua Velha, casa com r/ chão e primeiro andar.

Falar com Beatriz Cardoso

Socomina Lote 12-2º  
4900 VIANA DO CASTELO

### «A VOZ DE MELGAÇO» .....

CONSTRUMINHO, L.D.A.



Largo da Calçada  
Telef. 42039 - 4960 Melgaço  
e  
Rua Almirante Ramos Pereira  
Telef. 91 13 72  
4915 Vila Praia de Âncora

**BEATRIZ AUGUSTA RIBEIRO LIMA**

AGENTE  
DISTRIBUIDORA  
DOS VINHOS DO  
PORTO

Av. Dr. António Durães  
4960 - Melgaço  
Telefones:  
42302 - 43113



### O seu Jornal

**PASSA-SE**

Café Snack-Bar

Em S. Gregório  
Bem situado

Contactar pelo Telefone  
42166 — MELGAÇO

### ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão

Praça da República —  
—4960 MELGAÇO

Rádio - Instalações Eléctricas  
Televisão - Amplificações  
Sonoras

Agentes da SIEMENS  
Assistência Técnica qualificada  
TELEFONE: 4 22 94

**DR. RUI TAXA ARAÚJO**

CONSULTAS:

2ª 3ª 5ª 6ª

Das 9.00 H às 12.00 Horas

CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA  
NA Rua do Cinema - 1º Dto.  
Tel. 42914 — Melgaço

DOMICÍLIO A QUALQUER HORA — EM QUALQUER LUGAR

**DR. JOÃO GASPAR**

CONSULTAS:

Todas as Tardes

Das 14.00 H às 18.00 Horas

Trav. Dr. António Durães  
(Junto à E.D.P.) 2º Andar  
Telef. 42997



## POR UM TURISMO VÁLIDO NO ALTO MINHO

### E MELGAÇO?

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁG.

Nos últimos anos tem-se aproveitado a «Mimosa» para pomover turismo no período invernal.

Bem sabemos que é um chamariz. Não é a aceitação do arbusto, o qual é tido como do Terceiro Mundo e, entre nós, tem-no como nocivo, como uma praga.

A flor do tojo e da giesta sem os inconvenientes da «Mimosa» poderia substituí-la sob o ponto de vista estético.

Neste sentido a Câmara de Ponte da Barca decidiu desligar-se da Festa da Mimosa e propor o Dia do Azevinho, que está em vias de extinção e é tão característico da nossa Região serrana!

Gente da Barca, na Quadra do Natal, leva o azevinho para enfeitar essa quadra maravilhosa em Lisboa.

O Turismo anda preocupado com o aproveitamento das Termas a fim de as enquadrar, como apoio, no Turismo regional.

No Alto Minho temos as Caldas de Monção e as Termas do Peso.

Consta-nos que a Câmara de Monção e a firma Rush

portuguesa querem construir um Hotel e um balneário no parque das Caidas.

Trata-se de melhorar essas Caldas maravilhosas e o seu ambiente.

Os nossos parabéns.

Dizem-nos que há quem pretenda comprar o desmantelado Hotel do Peso e os terrenos que lhe pertencem. Ótima ideia. Terá realização?

As Termas do Peso são boas, e não só para os diabéticos, e o local é de tranquilidade: calmo e saudável.

É uma zona de repouso e de recuperação.

A Empresa é Pedras Salgadas, Vidago e Melgaço.

Estará disposta a aproveitar, a sério, as Termas, o local, as próximas ligações à Galiza com a ponte Arbo-Peso?

Não basta engarrafar as águas e vendê-las.

Há muito que fazer. E é preciso que se faça.

A Câmara, os Melgacenses têm uma obrigação grave: obrigar a Empresa a interessar-se pelas Termas, pela Região e pelo Turismo.

É preciso reagir e agir.

JÚLIO VAZ

### “NOTÍCIAS DOS ARCOS”

Com o número de 13 de Junho fez anos o nosso colega “Notícias dos Arcos”.  
Ao seu Director, Mário de Barros Pinto, muitos parabéns.

### VENDE-SE

Em Seixas - Caminha (A 3 km da Foz do Rio Minho)  
Na Av. do Parque desportivo

#### MORADIA NOVA

Com: Sala comum c/ Lareira  
5 Quartos  
1 sala escritório  
3 quartos de banho  
1 cozinha c/ despensa  
Hall de entrada  
garagem  
Terraço  
Varanda  
Jardim e quintal

Trata: **Carvalho & Catarino**  
Tel. 921063 - Seixas - Caminha

## MELGACENSES NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS E ALIMENTAÇÃO

Recebemos o «Anuário / 1988» referente ao Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação.

E ao folheá-lo verificamos que dois melgacenses trabalham em lugares de destaque. São eles:

— Manuel Domingues, Secretário Geral do Ministério, natural de Castro Laboreiro, onde nasceu em 1941;

— Flávio Pires Marques, natural de Paços, onde nasceu em 1945, é Vice-Presidente da Decapesca/ Serviço de Lotas e Vendagem.

### O SALMÃO DÁ LUCRO

Uma empresa da Noruega vai investir três milhões de contos num projecto para a criação do salmão.

O projecto não aproveitará o nosso rio Minho. Será executado no litoral do centro do País.

Os estrangeiros descobrem Portugal. E os portugueses?

### BADALADAS

Fez 40 anos de existência o semanário católico e regionalista de Torres Vedras, “Badaladas”.

Os nossos parabéns com votos de longa vida.

### O Luxemburgo favorece emigrantes portugueses

O Grão-Ducado do Luxemburgo definiu, para o ano de 1988, novo regime pelo qual os trabalhadores portugueses ali ocupados ao abrigo de contratos temporários e sazonais podem ver esses contratos transformados em definitivos.

Assim, os trabalhadores dos sectores da construção civil e indústrias conexas, da agricultura, viticultura, horticultura e silvicultura, bem como os trabalhadores qualificados ou especializados em profissões artesanais, que foram contratados em 1987, poderão obter em 1988 autorização de trabalho de duração ilimitada, desde que a entidade patronal solicite a renovação daquela autorização para um período superior a 12 meses

### LER JORNAIS É SABER MAIS!...

«A VOZ DE MELGAÇO»

### VENDEM-SE

CASA e EIDO e outros terrenos próprios para construção ou cultivo, em MAZEDO — MONÇÃO, perto do Palácio da Brejoeira.

Trata **Ernesto Magarinho**, no local com Telefone nº 53171.

### VENDE-SE

Em Gondarém - Vila Nova de Cerveira

Casa de morada e quintal, com muita vinha e fruta, tudo vedado, a 8km. do mar.

Telefonar para o nº 95841

## DE ROUSSAS

= CONTINUAÇÃO DA 5ª PÁG.

tempo seguido de chuva. A juntar a tudo isto, ao fim da tarde de 20 de Junho caiu uma violentíssima trovoadas sobre a freguesia e o Concelho que muito danificou as colheitas, sobretudo as batatas e o vinho, pois a fruta já não há nenhuma, e danificou ainda muitos campos com água a abrir compridos sulcos, tal o volume e quantidade atingida pela mesma. A estrada, em sítios, mais parecia um rio do que uma verdadeira estrada.

### S. PAIO

**Manuel Joaquim Vieites** — Em casa de sua filha Maria da Conceição Vieites, de Barata, faleceu em 15 de Junho o senhor Manuel Joaquim Vieites, viúvo, de 82 anos de idade, pai de Amélia, Hilário José Vieites e Maria da Conceição. Era avô de 13 netos!

O funeral, com grande acompanhamento, realizou-se no dia seguinte para S. Paio, tendo sido celebrada missa de corpo presente com a participação de vários sacerdotes.

A família enlutada apresentamos as nossas condolências e sentidos pêsames.

**De visita aos familiares em França** — Para assistir ao casamento de uma neta residente em França, partiu em 17 de Junho o senhor Augusto Meixeiro, do lugar dos Lourenços. A neta que se casou foi a Silvie, filha do António Meixeiro, nosso prezado assinante. Não podendo deslocar-se de avião, dado o seu estado de saúde, o Augusto Meixeiro foi de combóio, tendo-lhe feito companhia a senhora D. Benezinda Casal e sua mãe que aproveitaram para visitarem cunhados e filhos residentes em França, tais como o sr. Francisco Manuel e esposa, e o António Augusto Carpinteiro.

Desejamos-lhes que tenham tido ótima viagem e que tenham podido participar na alegria de todos os seus.

### =ANÚNCIO=

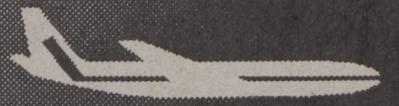
Trespasa-se estabelecimento comercial composto de café e mini-mercado, situado no lugar de Sante, freguesia de Paderne.

Falar pelo telefone 42102.

Casa em Carreço, Viana do Castelo a 800 metros da praia. Aluga-se rés-do-chão e 1º andar com 10 quartos, salões, casas de banho

Falar com Américo Fail Soares  
Paradela - Soajo  
4970 Arcos de Valdevez  
Telef. 47209





Levamo-lo  
a todo o  
mundo.  
...E a casa

Esteja onde estiver  
nós estamos consigo.

Porque somos portugueses.

Porque sabemos da nossa história,  
da nossa tradição.

E ser português é assim:

Ter outro português à nossa beira,  
falar de Portugal, mesmo muito longe.

Porque andamos há muito tempo  
por todo o mundo,

levamo-lo a todo o mundo.

...E a casa.

Saber voar nas asas da História.

**1** **TOP** AIR  
PORTUGAL



## RECORDANDO...

## MEDITANDO

NO CENTENÁRIO DE FERNANDO  
PESSOA

Nasceu em 1888 a 13 de Junho, dia de Santo António, e faleceu com 47 anos em Novembro de 1935.

Deixou uma vastíssima e importante obra poética, de que muito nos podemos orgulhar.

De Fernando Pessoa se trata, claro.

O seu nome é bem conhecido, a sua obra bem divulgada, muitíssimos os seus admiradores, mas nunca como agora, na data do centenário do seu nascimento, se falou tanto no seu nome e na sua obra.

Homenagens mais que justas.

Passam as pessoas pela vida mostrando os seus dotes ou valores, mas quasi sempre passam ignoradas e às vezes, até menosprezadas.

Se a morte as arrebatava então todos os elogios são poucos e, a pouco e pouco, são reconhecidos os seus méritos.

Fernando Pessoa deixou, como se sabe, uma valiosa obra mas bastante variada, espantosamente diversificada. A prova é que a par de poemas, poesias, odes, poemas ingleses e também trabalhos em prosa, não deixou no princípio e no fim da sua carreira literária, de escrever quadras de sabor popular.

Creio que será o género menos divulgado do poeta, embora já haja 4 ou 5 edições.

É sempre com prazer renovado que as leio e releio.

Numa modestíssima, mas sincera homenagem ao Poeta no centenário do seu nascimento, transcrevo aqui algumas das suas 325 quadras ao gosto popular.

*Cantigas de portugueses  
São como barcos no mar  
Vão de uma alma para a outra  
Com riscos de naufragar.*

Datada de 27-8-1907

*Eu tenho um colar de pérolas  
Enfiado para te dar.*

*As pérolas são os meus beijos  
O fio é o meu pensar.*

Esta foi escrita 27 anos mais tarde:  
22-9-934

*Se há uma nuvem que passa,  
Passa uma sombra também.  
Ninguém diz que é desgraça  
Não ter o que se não tem.*

*Compras carapaus ao cento,  
Sardínhas ao quarteirão.  
Só tenho no pensamento  
Que me disseste que não.*

*A vida no hospital  
Onde quasi tudo falta.  
Por isso ninguém se cura  
E morrer é que é ter alta.*

*Água que passa e canta.  
É água que faz dormir...  
Sonhar é coisa que encanta,  
Pensar é já não sentir.*

Quantas mais mereciam ser aqui transcritas, mas em 325 é difícil saber quais as mais significativas ou graciosas.

Bom será comprar o livro e apreciá-las uma a uma.

Fernando Pessoa escreve em 1914 no prefácio do — Missal de Trovas — da autoria de Augusto Cunha e António Ferro, o seguinte: « A quadra é o vaso de flores que o povo põe à janela da sua Alma. Da órbita triste do vaso escuro a graça exilada das flores atreve o seu olhar de alegria. Quem faz quadras portuguesas, comunga a alma do povo, humildemente de todos nós e errante dentro de si próprio.»

Não admira pois que tivesse feito tantas.

Lisboa - 13 de Junho de 1988  
M.S.

## GALERIA DOS AMIGOS

Pagaram 88 ao Miguel Pereira: Sara Domingues, Melgaço; José António Trancoso, Paderne; Aldemiro de Sousa e Castro, Remoães; Manuel Bernardino, Peso; José Avelino Rodrigues, Adavelha, Fiães; José do Pio Celeiro, Melgaço; Armando Afonso, Adavelha; José Henrique Garcia, S. Gregório; Henrique Adjuto Domingues, Prado; Rodrigues Miguel, Prado, 86 / 88; Paulino Gomes Calheiros, Melgaço, 86/88; José Manuel Cardoso, Melgaço; José António dos Anjos, Carpinteira; Alípio Dias, Corujeiras; P.e Manuel José Rodrigues Afonso, Peneda. Pagaram ao senhor Fabiano: Vasques Carlos, Paris, novo assinante; Áurea Gonçalves Fernandes da Silva, Paderne; Manuel Augusto de Brito, França; António Joaquim Domingues, Oliveira, Melgaço; Por intermédio do correspondente Reinales pagou o senhor António do Nascimento Pinto, de Chaviães. Pagaram ainda em Braga: Manuel Fernandes de Sousa, de Lisboa, 88 como muito amigo; Diamantino de Sousa, a residir no Porto; Luís António de Faria, de Lisboa; Hilário Pereira, Armando Pereira, Justino Pereira, Manuel José Pinto, Dr. Octávio Augusto Fernandes, fodos de Braga; António Rodrigues, de Malzeville, Franca; Bento Gomes, Melgaço, pagou já o anúncio e assinatura de 1989 como amigo.

## UMPEDIDO ESPECIAL

Sim, dirigimo-nos aos amigos emigrantes, precisamente aqueles para quem o jornal significa algo mais de muito especial. Vêm aí as férias para a maior parte. **Por isso, pedimos para aproveitarem e porem a vossa assinatura em dia, se ainda o não está.** Em Melgaço, é hoje muito fácil pagar a assinatura ou no Miguel Pereira, ou no Fabiano, ou ao correspondente Reinales, ou mesmo por intermédio de outras pessoas ligadas ao jornal.

Nós não podemos enviar a cobrança para o estrangeiro. Daí alertarmos para os prezados emigrantes aproveitarem a ocasião de tornar tudo bem mais fácil.

Entretanto, todos os outros que se quiserem ir antecipando, podem-no fazer mandando um cheque ou um vale para

«A VOZ DE MELGAÇO»  
Largo da Senhora-a-Branca, 105  
4700 - BRAGA.

Nós publicamos no jornal o nome daqueles que pagaram e o ano e, assim, é mais fácil cada um controlar como está.

Faço este pedido muito especial também para os assinantes espalhados pelo País.

Hoje, pagar directamente a assinatura é uma grande ajuda que dão ao jornal, pois economiza tempo preciosíssimo e evita despesas desnecessárias, e é uma vantagem para os assinantes, pois não vêem a assinatura sobrecarregada com mais 200\$00 para despesas de cobrança pelos CTT.

Aproveitamos para enviar saudações amigas a todos e também para desejar Boas Férias a quem tiver a dita e a sorte de as poder ter e gozar da maneira que melhor lhe permitam descansar e retemperar as forças para voltar a tomar o trabalho com novas ilusões e renovadas energias.

O TEMPORAL LEVA MELGAÇO AOS JORNAIS  
E RÁDIOS

O que se passou em todo o concelho no final de tarde do dia 20 de Junho vai ficar bem gravado na retina de muitos. Houve quem, perante a aflição daquele dilúvio de água e de trovões, temesse muito menos perder todos os bens do que a própria vida, pois nem os mais fortes resistiram plenamente ao susto causado.

Na Vila, foram várias as lojas inundadas. Não havia condutas que dessem vazão àquele mar de água que desabou sobre o concelho. Os resultados estão tristemente à vista:

campos semeados que foram invadidos pelas enxurradas e pela areia, batatais completamente tombados e semi-desfeitos; gomos de videira partidos, cachos feridos; a pouca fruta que restava atirada para o chão; telhados arrombados e a deixarem entrar água como se fosse a céu aberto, enfim, prejuízos incontáveis num ano agrícola já de si mau para todos.

E a chuva continua. Parece Inverno. De quando em quando, aparece um dia de sol escaldante. E então é que mildio e outros «amigos» das videiras estão nas suas quintas! Os lavradores já não podem mais, porque às tantas, não só tinham que sulfatar todos os dias, mas se calhar nem sulfatando duas vezes por dia conseguiam atalhar a tanto mal.

Que Deus nos acuda!

## CASA DO MINHO EM LISBOA

Tomou posse em 12 de Maio, a nova Directoria e a Comissão Fiscal da Casa do Minho em Lisboa.

Preside à Directoria, Agostinho da Rocha Ferreira dos Santos, e à Comissão Fiscal, Carlos Alberto de Brito.

## ATENÇÃO EMIGRANTES!

Já há tempos que alertamos devidamete para o facto de que todos os que têm direito a receber qualquer pensão ou reforma devidas pelo seu trabalho no estrangeiro **devem fazer o pedido o mais cedo possível, porque, se demorarem, perdem de receber os meses ou anos a que tinham direito, pois a Segurança Social estrangeira só paga desde o momento em que o processo lhe chega às mãos.**

Acresce, por outro lado, que, por vezes, os serviços competentes aqui em Portugal demoram imenso tempo a dar seguimento à papelada. O prejudicado, depois, é o pobre do emigrante que deixa de receber aquilo a que tinha direito.

Querem um caso concreto? O senhor José Manuel Alves, de Esporão - Paços, meteu a papelada em 14 de Julho de 1983, e, devido aos atrasos da burocracia portuguesa, a Caixa Franca só lhe pagou a partir de 1 de Novembro de

1986. Ou seja, este amigo ficou sem receber aquilo a que tinha direito durante 3 anos e 3 meses. E ainda teve de ir a Lisboa e incomodar-se, porque, em vez de acelerarem o processo e explicarem por que é que ele demorava tanto, ainda lhe respondiam deseducadamente.

Acho que aqui está um problema concreto que urge resolver e fazer todos os esforços para que não fiquem prejudicados os emigrantes e também o País que, com as demoras da burocracia, deixa de receber grandes quantias de dinheiro que eram devidas aos seus cidadãos.

Certamente que há outros casos destes. Se quiserem, podem contar com o jornal para os apresentar publicamente e assim contribuímos para resolver um problema que pode e deve ser resolvido em benefício de todos.

Entretanto, se alguém tiver dificuldades em candidatar-se às pensões ou reformas a que tenha direito, nós poderemos informar sobre quem possa ajudar a desbloquear a situação.